

## EDITORIAL

Leitores (as)!

Novamente inicio um editorial com tom de despedida, mas desta feita, ao contrário do ano de 2016, minha saída da editoria geral da Revista Homens do Mato (RHM) é fato. Cumpri meus trinta anos de Estado de Mato Grosso, fechando o ciclo da carreira policial militar. Isso me conduz a novos caminhos que já começaram a ser trilhados muito antes de minha transferência para a reserva remunerada. Deixo a editoria geral, mas não o Conselho Editorial, onde permaneço como membro e parecerista. Desejo à nova editoria geral muito sucesso e que cada vez melhore a qualidade de nossa RHM que tem um papel de extrema importância na preservação e difusão do saber produzido sobre a Segurança Pública.

Neste último exemplar sob minha responsabilidade, entrego ao público o número três (3) do Volume 17, referente ao quadrimestre de setembro a dezembro do ano de 2017. É um exemplar singular, assim como todos os outros, com artigos valiosos, resultados da pesquisa desenvolvida no seio das corporações militares estaduais e, também, por pesquisador mexicano intercambista junto ao Mestrado em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos da Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Por exemplo, Azor Lopes da Silva Júnior, Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo, no paper intitulado *“Segurança Pública, estrutura e relações institucionais: um ‘exercício arqueológico’ em busca das origens da dicotomia polícia”*, apresenta uma abordagem crítica aos conceitos de polícia judiciária e polícia administrativa, sedimentados pela doutrina brasileira do direito administrativo e processual penal, a partir de uma pesquisa historiográfica de seu surgimento na França e subsequente irradiação aos países ibéricos e suas futuras colônias americanas.

Em seguida, Cleberson Rodrigues e Paula Regina Peixoto, no artigo *“A atuação do policial de rádio patrulhamento frente aos conflitos sociais em Nova Mutum - MT”*, abordam os motivos da alta insatisfação da população com o atendimento policial militar aos seus conflitos sociais (criminais e não criminais).

*“A prevalência de doenças periodontais em policiais militares do Estado de Mato Grosso: fichas odontológicas (Cuiabá - Julho 2013/2015)”* é o trabalho de Eduardo Roberto Lopes e Sidemar Marcelo Stacechen, oficiais do Quadro de Saúde da PMMT, que avaliaram 99 (noventa e nove) pacientes atendidos no ambulatório odontológico da Diretoria de Saúde, concluindo que a prevalência da gengivite foi maior na população feminina, enquanto que na população masculina se observou maior incidência de periodontite, o que implica na intervenção direta com habilidade de instrumentação sobre a biologia do periodonto.

Fábio de Souza Andrade e Wankley Correa Rodrigues, no artigo intitulado *“A aplicabilidade da análise criminal na execução do planejamento operacional da Polícia Militar em Cuiabá - MT”*, apresentam a análise criminal como instrumento otimizador do planejamento das ações policiais, servindo de alternativa técnica e científica de contenção ao crime.

Os desafios da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso (PMMT) para atender com efetividade o que preceitua a legislação acerca da habilitação para

condução de veículos oficiais, foram apresentados por Kleber Franklin de Lima Ferreira e Miguel Augusto Alves de Amorim no artigo *“Os desafios da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso para atender com efetividade o que preceitua a legislação acerca da habilitação para condução de veículos oficiais: visão estratégica de comando e Estado-Maior”*.

Rubia Fernanda Diniz Robson Santos de Siqueira e Wanderson Nunes de Siqueira, no artigo *“Termo circunstanciado de ocorrência: fatores que levaram a suspensão da lavratura pela Polícia Militar nas cidades de Comodoro e Juara”*, confrontam os critérios técnicos, jurídicos e/ou legislativos com os interesses individuais e classistas de segmentos da segurança pública em prejuízo do melhor atendimento à sociedade no caso das contravenções e/ou crimes de menor potencial ofensivo.

A qualidade de vida no trabalho em campo desenvolvido na sede do 12º Batalhão de Polícia Militar, na cidade de Sorriso – MT, é tema desenvolvido por André Wilian Dorileo e Claudio Fernando Carneiro Souza no artigo intitulado *“Qualidade de vida no trabalho: um estudo entre policiais militares do 12º Batalhão de Polícia Militar”*.

Ademar Corrêa da Costa e Denilso Fernandes de Miranda investigaram o nível de estresse dos policiais militares com base no Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp (ISSL), com amostra de população do 27º Batalhão de Polícia Militar localizado em Diamantino – MT, e retratado no artigo *“Fogo amigo: os níveis de estresse na família do policial militar mato-grossense”*.

*“A qualidade de vida dos bombeiros militares: um estudo de caso no Comando Geral de Cuiabá - MT”* é artigo de autoria de Janisley Teodoro Silva que pesquisou os fatores que influenciam a qualidade de vida dos bombeiros militares, tais como a motivação, a relação social e pessoal, a saúde, o condicionamento físico, mental e psicológico, utilizando-se para tanto o questionário WHOQOL, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que padroniza a análise.

Gabriel Rodrigues de Oliveira apresenta uma correlação entre os procedimentos policiais mais frequentes realizados durante o cotidiano profissional do policial militar com as prerrogativas funcionais que as autoridades das carreiras jurídicas possuem, objetivando demonstrar que o policial militar deve conhecer as garantias funcionais que determinados agentes públicos e certas carreiras jurídicas detêm, de forma a não cometer omissão, abusos ou ilegalidades que gerem responsabilizações jurídicas a eles mesmos, no artigo *“Prerrogativas funcionais: conhecimento legal do policial militar do 10º BPM no atendimento às ocorrências envolvendo as autoridades das carreiras jurídicas”*.

A *“Violência em Manaus”* é apresentada por Eduardo Emiliano Zapata Gonzales em artigo que expõe as taxas de homicídios no município de Manaus de 2011 até 2016, o que a torna uma das 50 cidades mais violentas do mundo e se analisa a evolução dessas taxas nos últimos anos, correlacionando com os dados socioeconômicos. Ainda são analisadas as três fases da violência na cidade de Manaus tomando-se como referência os estudos de Claudio Beato. Ao final o autor propõe algumas intervenções de combate à violência em Manaus. Este trabalho encerra a seção de artigos.

Ponto de realce nesta edição é a publicação do primeiro trabalho na seção de Relatos de Experiência Profissional, por Wilker Soares Sodré e João Felipe Queiroz

de Melo, onde o “*Policimento Comunitário, Direitos Humanos e Gestão pela Qualidade no 4º Comando Regional da PMMT – o Plano de Policimento Guardiões do Sudeste*”, enquanto experiência prático-profissional, é exposto de maneira qualitativa, com seus 18 programas de policimento que têm como alicerces os princípios de polícia comunitária, direitos humanos e gestão pela qualidade. São também apresentados os primeiros resultados positivos auferidos após a instalação das ações em março de 2017, a partir de dados fornecidos pelo sistema *Oracle BI*, e deixam a expectativa de que novos frutos serão colhidos e que novos desafios serão revelados para os gestores da segurança pública da região.

A gestora entrevistada deste número é a Coronel PM Ridalva Reis Souza, Diretora de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP) da Polícia Militar de Mato Grosso. Temos, também, a publicação de entrevista com o pesquisador de renome nacional George Felipe de Lima Dantas, grande conhecedor da área de Inteligência de Segurança Pública (ISP).

Diante da riqueza dos conhecimentos produzidos e aqui apresentados, resta-me o convite ao leitor para percorrer as páginas deste periódico, com recomendações de boa leitura!

Cuiabá-MT, Outubro de 2017.

Dr. Edson Benedito **Rondon** Filho – Cel PM  
**Editor Geral da RHM**

